

Como a pandemia pela COVID-19 impactou nos atendimentos urgentes de traumas odontológicos em um hospital público de referência: Um estudo retrospectivo

How the COVID-19 pandemic impacted the dental trauma urgency attendance in a public reference hospital: A retrospective study

Impacto de la pandemia de COVID-19 en la atención de emergencia de trauma dental en hospital público de referência: Un estudio retrospectivo

Recebido: 02/05/2024 | Revisado: 15/05/2024 | Aceitado: 17/05/2024 | Publicado: 20/05/2024

Vitor Antunes Martins da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3153-5942>
Faculdade Arnaldo Jansen, Brasil
E-mail: vitoramdc@gmail.com

Vitória Carolaine de Oliveira Peixoto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9215-8503>
Faculdade Arnaldo Jansen, Brasil
E-mail: viitoriacarolaine@gmail.com

Lorena Barbosa Jardim

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2709-9361>
Faculdade Arnaldo Jansen, Brasil
E-mail: lors.barb10@gmail.com

Ana Carla Vaz de Souza e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1054-7519>
Faculdade Arnaldo Jansen, Brasil
E-mail: aninha_vazdasilva@hotmail.com

Renata Gonçalves Resende

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7610-0399>
Faculdade Arnaldo Jansen, Brasil
E-mail: renatagresende@yahoo.com.br

Amanda Carolina Neiva Leijôto-Lannes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0122-8408>
Faculdade Arnaldo Jansen, Brasil
E-mail: amandaleijoto@gmail.com

Jhonathan Lopes-Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5201-4891>
Faculdade Arnaldo Jansen, Brasil
E-mail: jhonathan.lopes@outlook.com.br

Resumo

O objetivo do trabalho foi verificar se há diferença nos padrões de atendimento e na incidência dos casos de trauma odontológicos em um hospital público de referência, antes e durante a pandemia pela COVID-19. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo dos prontuários odontológicos no serviço de urgência e emergência do Hospital Municipal Odilon Behrens, pertence ao Sistema Único de Saúde (SUS), de março a dezembro dos anos de 2019 e 2020. Para comparar os padrões de atendimento, fez-se análise descritiva, teste do qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher, com nível de significância de 95%. Observou-se redução de 52% dos atendimentos durante a pandemia, com mudanças estatisticamente significativas ($p < 0,005$) nos tipos (redução de traumas craniofaciais/ aumento dos traumas dentoalveolares e corto-contusos) e nas causas (aumento dos traumas associados a acidentes domésticos / redução dos relacionados a acidentes esportivos) de traumas odontológicos. Esse trabalho possui relevância para a compreensão do impacto da pandemia nos serviços de saúde pública. A escolha de um hospital de referência possibilitou análise impacto da pandemia na odontologia. Esses resultados fornecem subsídios para investigações futuras sobre o impacto da pandemia nos serviços odontológicos públicos.

Palavras-chave: COVID-19; Traumatismos dentários; Assistência odontológica; Unidade hospitalar de odontologia; Estudos transversais.

Abstract

The objective of the work was to verify whether there is a difference in the standards of care and the incidence of dental trauma cases in a public reference hospital, before and during the COVID-19 pandemic. A retrospective cross-

sectional study of dental records was carried out in the urgency and emergency service of the Municipal Hospital Odilon Behrens, part of the Unified Health System (SUS), from March to December of the years 2019 and 2020. To compare the standards of care, a descriptive analysis, Pearson's chi-square test and Fisher's exact test, with a significance level of 95%. A 52% reduction in care was observed during the pandemic, with statistically significant changes ($p < 0.005$) in types (reduction in craniofacial traumas/increase in dentoalveolar and blunt force traumas) and causes (increase in traumas associated with domestic accidents / reduction in those related to sports accidents) and dental trauma. This work is relevant to understanding the impact of the pandemic on public health services. The choice of a reference hospital made it possible to analyze the impact of the pandemic on dentistry. These results provide support for future investigations into the impact of the pandemic on public dental services.

Keywords: COVID-19; Dental trauma; Dental care; Hospital dentistry unit; Cross-sectional studies.

Resumen

El objetivo del trabajo fue verificar si existe diferencia en los estándares de atención y la incidencia de casos de traumatismo dental en un hospital público de referencia, antes y durante la pandemia de COVID-19. Se realizó un estudio transversal retrospectivo de los registros odontológicos en el servicio de urgencia y emergencia del Hospital Municipal Odilon Behrens, del Sistema Único de Salud (SUS), de marzo a diciembre de los años 2019 y 2020. Comparar los estándares de atención, análisis descriptivo, prueba chi-cuadrado de Pearson y prueba exacta de Fisher, con un nivel de significancia del 95%. Se observó una reducción del 52% en la atención durante la pandemia, con cambios estadísticamente significativos ($p < 0,005$) en los tipos (reducción de traumatismos craneofaciales/aumento de traumatismos dentoalveolares y contundentes) y causas (aumento de traumatismos asociados a accidentes domésticos/reducción de los relacionados con accidentes deportivos) y traumatismos dentales. Este trabajo es relevante para comprender el impacto de la pandemia en los servicios de salud pública. La elección de un hospital de referencia permitió analizar el impacto de la pandemia en la odontología. Estos resultados brindan apoyo para futuras investigaciones sobre el impacto de la pandemia en los servicios dentales públicos.

Palabras clave: COVID-19; Traumatismos dentales; Cuidado dental; Unidad de odontología hospitalaria; Estudios transversales.

1. Introdução

Durante a pandemia da COVID-19, decretada em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde, várias medidas de controle da disseminação do vírus causador da doença foram implementadas para garantir a manutenção dos serviços essenciais ao público (World Health Organization, 2020). Diante do desafio sanitário em questão, diversas áreas envolvidas no cuidado à população precisaram se adaptar para que os atendimentos pudessem ser realizados de forma segura, sendo a Odontologia uma das áreas que necessitou passar por essa adequação (World Health Organization, 2020).

A COVID-19 é uma doença transmitida principalmente pelo trato respiratório (Wang et al., 2020) e o cirurgião-dentista, por estar exposto aos aerossóis produzidos durante o atendimento, possui alto risco de contrair o vírus (Ather et al., 2020; Peng et al., 2020). Essa situação se dá pela grande possibilidade de contaminação cruzada dentro do ambiente odontológico, como a inalação do aerossol produzido durante a execução dos procedimentos ou através do contato de mucosas com algum material contaminado (Peng et al., 2020). Por esse motivo, durante os primeiros meses da pandemia, o Conselho Federal de Odontologia junto à Associação Brasileira de Medicina Intensiva recomendou que os atendimentos odontológicos deveriam ocorrer apenas para casos de urgência e emergência suspendendo nesse primeiro momento, os tratamentos eletivos (Associação de Medicina Intensiva Brasileira & Conselho Federal de Odontologia, 2020).

As situações de urgência odontológica geralmente não são uma ameaça a vida, porém podem ser extremamente dolorosas (Hammel & Fischel, 2019). Uma das mais frequentes situações de urgência na Odontologia são os traumas dentoalveolares que, na maioria dos casos, necessitam de atendimento imediato (Petrovic et al., 2010). Esse tipo de alteração pode ser definido como lesões que causam impactos nos tecidos dentários e/ou tecidos duros e moles no interior e/ou exterior da cavidade oral (American Dental Association, 2020; Silva et al., 2021). Essas lesões podem acometer indivíduos em todas as faixas etárias da vida, totalizando 5% das injúrias mais frequentes na população (Levin et al., 2020).

Nesse cenário, a literatura ainda não elucidou totalmente como a pandemia pode ter impactado a dinâmica dos atendimentos urgentes relacionados ao traumatismo dentário. Informações divergentes podem ser encontradas, seja em estudos

que indicam diferença do número de atendimentos de urgência antes e durante a pandemia (Campos et al., 2023), ou naqueles em que se relata queda no número de atendimento de urgência no período pandêmico (Cunha et al., 2021).

É necessário compreender melhor como o período da pandemia impactou o serviço odontológico de urgência brasileiro, sobretudo o serviço público, que muitas vezes é referência no atendimento desses casos. Além disso, já era de conhecimento prévio a pandemia que um número desproporcional de pacientes pode chegar ao pronto socorro devido à falta de acesso a profissionais da atenção básica (Hammel & Fischel, 2019). Durante o momento em que os consultórios e as unidades básicas de saúde estavam fechados, pode ter acontecido uma mudança na dinâmica dos pronto-atendimentos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi verificar se houve diferença nos padrões de atendimento e na incidência dos casos de trauma odontológico atendidos em um hospital público de referência, antes e durante a pandemia pela COVID-19.

2. Metodologia

A declaração STROBE (Malta, Cardoso, Bastos, Magnanini, & Silva, 2010) foi utilizada para relatar a condução deste estudo.

2.1 Local, desenho do estudo, seleção dos prontuários e critérios de elegibilidade

O presente estudo é um levantamento transversal retrospectivo das informações contidas em prontuários odontológicos de pacientes que foram atendidos no serviço local de urgência e emergência do Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB). O HMOB pertence ao Sistema Único de Saúde (SUS) e se configura como um centro público de referência no atendimento de traumas dentários na cidade de Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, Brasil. A cidade apresenta uma população estimada de 2.315.560 habitantes, distribuídos em uma área de 331,354Km².

Foram analisados os prontuários do período de março a dezembro dos anos 2019 e 2020. Todos os prontuários desse período foram verificados, independentemente da idade, sexo, raça e existência de alterações sistêmicas. Foram incluídos aqueles que estavam com preenchimento completo das informações importantes como sexo, idade, raça e causa ou tipo de trauma. Prontuários que não continham as informações necessárias e/ou àqueles de pacientes que deram entrada como retorno no hospital e/ou de pacientes com quadro clínico de abscesso odontogênico e/ou de disfunção temporomandibular foram excluídos.

2.2 Aspectos éticos

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Hospital Municipal Odilon Behrens, sob o número de protocolo CAAE: 38707220.2.0000.51.29. Os pesquisadores também receberam anuência da direção do próprio hospital para levantar as informações contidas nos prontuários. Além disso, todos os envolvidos no processo assinaram um termo de confidencialidade.

Coleta de dados

As informações dos prontuários foram coletadas por dois anotadores habilitados entre os meses de agosto à julho de 2022. Os dados foram coletados de forma integral e foram inseridos em uma planilha pré-formatada para posterior análise. Foram coletados dados sociodemográficos como idade, sexo e raça. Além disso, foi registrado o ano de atendimento e as informações sobre o tipo do trauma e suas possíveis causas.

2.3 Análise estatística

A análise dos dados foi realizada através do programa estatístico StatisticalPackage for the Social Sciences (IBM Corp, IBM SPSS para Windows, versão 20.0; New Armonk, NY, EUA). Foi realizada análise descritiva para verificar as características e frequências da amostra. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para verificar a normalidade dos dados. Para as análises bivariadas, as variáveis ano de atendimento, idade, tipo de trauma e causa do trauma foram categorizadas.

A variável ano de atendimento foi categorizada entre antes da pandemia (atendimentos ocorridos em 2019) e durante a pandemia (atendimentos ocorridos em 2020). A idade foi categorizada em pré-escolares (0 – 5 anos de idade), escolares (5-12 anos de idade), adolescentes (13-18 anos de idade), jovens (19-29 anos de idade), adultos (30-59 anos de idade) e idosos (≥ 60 anos de idade). O tipo de trauma foi categorizado em traumas craniofaciais (traumas que envolvem os ossos da face), traumas dentoalveolares (traumas que envolvem as estruturas dentárias e o periodonto de proteção e sustentação), trauma contuso (traumas que levaram à formação de edema e hematoma no tecido subcutâneo, sem romper a pele) e trauma corto-contuso (traumas que levaram à formação de edema e hematoma no tecido subcutâneo, com rompimento da pele). As causas do trauma foram categorizadas em acidente de trânsito, acidente esportivo, acidente doméstico, agressão, queda, colisão, acidente de trabalho e outros.

Após a categorização da amostra, foi conduzido o teste do qui-quadrado de Pearson para testar as associações entre o número de atendimentos ocorridos antes e durante a pandemia com sexo, idade, raça e o tipo de trauma. O teste Exato de Fisher foi utilizado para avaliar a associação entre o número de atendimentos ocorridos com a causa do trauma. O nível de significância adotado foi de 95% ($p < 0,005$).

3. Resultados

Foram analisados um total de 1.773 prontuários de atendimentos realizados no HMOB. Desse total, 1.161 eram referentes aos atendimentos realizados em 2019 e 612 referentes aos atendimentos realizados em 2020. A idade média dos pacientes atendidos antes da pandemia foi de 27,02($\pm 22,90$) anos, com idade máxima registrada de 97 anos. Já durante a pandemia, a idade média foi de 24,78($\pm 22,14$) anos, com idade máxima registrada de 90 anos.

Assim como descrito na Tabela 1, logo abaixo, na comparação entre o número de atendimentos realizados antes e durante a pandemia, houve uma queda de 52%. No ano de 2019 registou-se 66% do total de atendimentos desse estudo, contra os 34% registados no ano de 2020. A Tabela 1 demonstra a frequência das variáveis sexo, idade, tipo de trauma e causa do trauma tanto em 2019, quanto em 2020. A Tabela 1 demonstra ainda, que não houve diferença estatisticamente significativa na comparação do número de atendimentos realizados em 2019 e 2020 com o sexo dos pacientes ($p = 0,095$) e com a idade dos pacientes ($p = 0,417$).

A comparação entre o número de atendimentos realizados em 2019 e 2020 com o tipo de trauma apresentou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$), conforme demonstrado na Tabela 1. No que diz respeito ao tipo de trauma houve uma diminuição dos traumas craniofaciais durante pandemia de 16.6%. Além disso, os traumas dentoalveolares, traumas corto e corto-contuso apresentaram um expressivo aumento na pandemia de 7.9% e de 6.9%, respectivamente.

Houve também diferença estatisticamente significativa na associação entre o número de atendimentos realizados em 2019 e 2020 com a causa dos traumas ($p = 0,016$). Houve um aumento dos acidentes domésticos em 2020, enquanto acidentes esportivos apresentaram uma queda. Esses dados também podem ser vistos na Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 - Análise descritiva e bivariada da associação entre o número de traumatismos odontológicos antes e durante a pandemia pela COVID-19 com o sexo, idade, tipo e causa do trauma.

Variáveis	2019	2020	<i>p</i>
	N (%)	N (%)	
Sexo			
Feminino	480 (41,3%)	228 (37,3%)	<i>p</i> =0,095*
Masculino	681 (58,7%)	384 (62,7%)	
Idade			
0 - 5 anos	213 (22,8%)	134 (26,5%)	<i>p</i> =0,417*
6 - 12 anos	124 (13,2%)	66 (13,1%)	
13 - 18 anos	65 (6,9%)	39 (7,7%)	
19 - 29 anos	155 (16,6%)	89 (17,6%)	
30 - 59 anos	276 (29,5%)	130 (25,7%)	
60 - 100 anos	103 (11,0%)	47 (9,3%)	
Tipos de trauma			
Trauma craniofacial	513 (55,7%)	208 (39,1%)	<i>p</i> <0,001*
Trauma dentoalveolar	276 (30,0%)	199 (37,9%)	
Trauma craniofacial e dentoalveolar	15 (1,6%)	14 (2,6%)	
Trauma contuso	75 (8,1%)	50 (9,4%)	
Trauma corto e corto-contuso	42 (4,6%)	61 (11,5%)	
Causas do trauma			
Acidente de trânsito	115 (11,9%)	67 (11,8%)	<i>p</i> =0,016**
Acidente esportivo	70 (7,3%)	27 (4,8%)	
Acidente doméstico	17 (1,8%)	25 (4,4%)	
Agressão	199 (20,6%)	118 (20,8%)	
Queda	540 (56,0%)	312 (54,9%)	
Colisão	18 (1,9%)	10 (1,8%)	
Acidente de trabalho	3 (0,3%)	6 (1,1%)	
Outros	2 (0,2%)	3 (0,5%)	

*Teste do qui-quadrado de Pearson; ** Teste Exato de Fisher. Fonte: Autoria própria.

4. Discussão

Os resultados encontrados nesse estudo ajudam a entender as mudanças que marcaram os primeiros meses da pandemia pela COVID-19 no que diz respeito aos atendimentos de traumas dentários. Nessa amostra, foi possível perceber uma queda no número de atendimentos realizados em ambiente hospitalar, além de mudanças significativas dos tipos de trauma atendidos e da etiologia associada ao traumatismo.

A redução do número de atendimentos realizados durante a pandemia que foram identificados nesse estudo, pode ser associada com as medidas de restrição, que foram implementadas a fim de conter a disseminação do coronavírus (Both et al., 2021). No que diz respeito aos atendimentos de traumas odontológicos, países como a França também apontaram redução dos atendimentos durante a pandemia (de Boutray et al., 2021). Essa redução na procura por assistência odontológica pode ser explicada pela escassez na disponibilidade de cirurgiões-dentistas durante a pandemia, ao receio de buscar tratamento em hospitais devido ao medo de contaminação e ao isolamento social (Sardella et al., 2021). Além disso, outros serviços do SUS apontaram mudanças significativas nos indicadores de atendimentos durante entre os anos de 2019 e 2020 (Dias da Costa et al., 2020). Nesse período, foram identificadas uma redução de 25,5% nos atendimentos psiquiátricos em Centros de Apoio

Psicossocial além de uma queda significativa no número de atendimentos de demanda espontânea nesses centros (Dias da Costa et al., 2020).

Quanto à faixa etária dos pacientes, nesse estudo observou-se um aumento nos atendimentos a crianças de 0 a 5 anos durante a pandemia, juntamente com uma redução no atendimento a adultos. Embora esses achados não tenham significância estatística, estudos anteriores identificaram o aumento de atendimentos dessa faixa etária com traumatismo dentário durante a pandemia (Yang et al., 2020). Além disso, é plausível que o aumento na procura por serviços odontológicos de emergência em crianças esteja relacionado às dificuldades na realização de consultas eletivas, considerando que 88% dos atendimentos odontológicos infantis foram reduzidos (Luzzi et al., 2021).

As causas dos traumas sofreram mudanças significativas entre 2019 e 2020. Houve uma diminuição nos acidentes esportivos durante a pandemia, possivelmente devido ao isolamento social que levou muitas pessoas a interromperem a prática de esportes (Leão et al., 2022). Outros estudos realizados durante a pandemia corroboram essa conclusão, destacando a redução na prática de esportes ao ar livre como um fator associado à diminuição dos acidentes esportivos no período (Ribeiro et al., 2020). Além disso, foi observado que mais da metade dos adultos e idosos relataram que a pandemia interferiu ou dificultou suas atividades físicas (Ventura et al., 2020).

Seguindo a discussão a respeito da mudança da causa dos traumas, é de suma importância analisar o aumento dos casos relacionados a acidentes domésticos. Dados do 180, canal oficial que recebe denúncias de violência contra a mulher, apontaram um aumento de quase 9% nas denúncias (Brasil - Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2020). Esse aumento de casos de violência contra a mulher, pode estar associado com o fato de que durante o período, as vítimas estavam confinadas com seus agressores (Lobo, 2020).

Outro fator que pode ter contribuído tanto para aumento dos traumas domésticos quanto para a procura de atendimentos infantis é o já citado isolamento social, enfrentado pelas crianças, adolescente e suas famílias. Os responsáveis, já sobrecarregados, enfrentaram dificuldades adicionais para se adequar à nova realidade sem o apoio das escolas (Almeida-Leite et al., 2020). Além de ser uma possível explicação para o aumento da violência doméstica e dos atendimentos a crianças encontrados nesse estudo, esse confinamento familiar pode ter contribuído para o aumento do estresse, resultando em condições como bruxismo e apertamento dentário (Generoso et al., 2022).

O aumento de atendimentos de traumas leves (dentoalveolares, corto e corto/contuso) encontrados nesse estudo também pode estar associado com o aumento do bruxismo e o apertamento dentário durante a pandemia (Generoso et al., 2022). O aumento dessas condições durante o período pandêmico pode ser visto como um resultado de quadros de estresse e ansiedade, gerados pela incerteza sobre o presente e o futuro (Winocur-Arias et al., 2022), e, esse aumento pode estar associado a uma maior incidência de traumas dentoalveolares (Bezerra et al., 2020), mais frequentemente observados nesse estudo.

A diminuição dos traumas craniofaciais e o aumento dos traumas mais leves, como os dentoalveolares e corto-contuso podem também ser justificados pela dinâmica social do período pandêmico. A redução dos traumas craniofaciais pode estar ligada a diminuição de acidentes graves, como os esportivos e os automobilísticos (Woolley & Djemal, 2021). Já os traumas mais leves podem estar associados com o aumento dos acidentes domésticos (Marcheti et al., 2020) e o aumento dos quadros de estresse e ansiedade (Bezerra et al., 2020; Generoso et al., 2022).

É importante ressaltar que apesar do estudo ter seguido um alto rigor metodológico e dos resultados encontrados nesse trabalho serem de qualidade, eles devem ser interpretados com cautela. Esse trabalho é um levantamento de um único local, podendo não representar a realidade do impacto da pandemia nos serviços odontológicos de urgência e emergência em todo o Brasil. Além disso, mesmo aplicando rigorosos critérios de inclusão e exclusão dos dados, os prontuários analisados podem conter erros de preenchimento que fogem do controle dos pesquisadores.

5. Conclusão

Esse trabalho possui relevância inegável para a compreensão do impacto da pandemia na configuração dos serviços de saúde pública. Destaca-se a constatação de uma redução de traumatismos odontológicos mais graves, como os craniofaciais, provavelmente atribuível às medidas de restrição resultado das restritivas e ao isolamento social implementados para conter a disseminação do vírus. Por outro lado, observou-se um aumento substancial nos traumas leves, tais como os dentoalveolares, corto e corto-contuso. A mudança da etiologia dos traumatismos atendidos também foi observada, com uma diminuição nos eventos relacionados à prática esportiva e um aumento nos acidentes domésticos. A escolha de um hospital de referência, com uma ampla área de cobertura, assegurou a representatividade e a diversidade da amostra, possibilitando uma análise abrangente do verdadeiro impacto da pandemia no contexto odontológico.

Ademais, os resultados desse estudo fornecem subsídios valiosos para investigações futuras. Novos estudos do tema poderão abranger períodos mais longos de análise, o que permitirá comparações mais sensíveis e aprofundadas sobre o impacto da pandemia nos serviços odontológicos públicos.

Referências

- Almeida-Leite, C. M., Stuginski-Barbosa, J., & Conti, P. C. R. (2020). How psychosocial and economic impacts of COVID-19 pandemic can interfere on bruxism and temporomandibular disorders? *Journal of Applied Oral Science*, 28. <https://doi.org/10.1590/1678-7757-2020-0263>
- American Dental Association. (2020). *Summary of ADA Guidance During the SARS-CoV-2 Crisis* <https://www.ada.org/about/press-releases/2020-archives/summary-of-ada-guidance-during-the-covid-19-crisis>.
- Associação de Medicina Intensiva Brasileira, & Conselho Federal de Odontologia. (2020). *Recomendações AMIB/CFO para enfrentamento da Covid-19 na Odontologia*. : <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/07/Recomendac%CC%A7o%CC%83es-AMIB-CFO-Covid-19-atualizada-.pdf>.
- Ather, A., Patel, B., Ruparel, N. B., Diogenes, A., & Hargreaves, K. M. (2020). Coronavirus Disease 19 (COVID-19): Implications for Clinical Dental Care. *Journal of Endodontics*, 46 (5), 584–595.
- Bezerra, A. C. V., da Silva, C. E. M., Soares, F. R. G., & da Silva, J. A. M. (2020). Factors associated with people's behavior in social isolation during the covid-19 pandemic. *Ciencia e Saude Coletiva*, 25(1), 2411–2421.
- Both, L. M., Zoratto, G., Calegari, V. C., Ramos-Lima, L. F., Negretto, B. L., Hauck, S., & Freitas, L. H. M. (2021). COVID-19 pandemic and social distancing: economic, psychological, family, and technological effects. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*, 43(2), 85–91.
- Brasil - Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. (2020). Coronavírus: sobe o número de ligações para canal de denúncia de violência doméstica na quarentena <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/marco/coronavirus-sobe-o-numero-de-ligacoes-para-canal-de-denuncia-de-violencia-domestica-na-quarentena>.
- Campos, D. E. S., Muniz, I. de A. F., Gomes, A. C., Beserra, L. R. M., Dos Santos, L. E. D., Batista, A. U. D., & D'assunção, F. L. C. (2023). The impact of the COVID-19 pandemic on dental trauma attendance: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Applied Oral Science*, 31. <https://doi.org/10.1590/1678-7757-2022-0374>.
- Cunha, A. R., Velasco, S. R. M., Hugo, F. N., & Antunes, J. L. F. (2021). The impact of the covid-19 pandemic on the provision of dental procedures performed by the brazilian unified health system: A syndemic perspective. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 24. <https://doi.org/10.1590/1980-549720210028>.
- de Boutray, M., Kün-Darbois, J. D., Sigaux, N., Lutz, J. C., Veyssiere, A., Sesque, A., & Foletti, J. M. (2021). Impact of the COVID-19 lockdown on the epidemiology of maxillofacial trauma activity: a French multicentre comparative study. *International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, 50(6), 750–755.
- Dias da Costa, W., Correa Lima, C., Teixeira Brandão, A., & Silva Mesquita, G. (2020). Impactos da pandemia de coronavírus em um CAPS infantojuvenil do Distrito Federal. *Health Residencies Journal - HRJ*, 1(1), 1–20.
- Generoso, L. P., Oliveira, G. P., Ferreira, L. L., Correia, L. M. F., Silva, J. R. T., & Silva, M. L. da. (2022). Impact of COVID-19 pandemic on psychological aspects and bruxism in the Brazilian population: observational study. *Brazilian Journal Of Pain*, 5(1). <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20220009>.
- Hammel, J. M., & Fischel, J. (2019). Dental Emergencies. *Emergency Medicine Clinics of North America*, 37(1), 81–93.
- Leão, M., Lavorato, V. N., Oliveira, R. A. R., Rosado, D. G., Jardim, I. A. B. A., Isoldi, M. C., & Miranda, D. C. de. (2022). Relação entre o nível de atividade física e seus reflexos na saúde mental e na qualidade de vida da população durante a pandemia de COVID-19. *Research, Society and Development*, 11(3). <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26133>.
- Levin, L., Day, P. F., Hicks, L., O'Connell, A., Fouad, A. F., Bourguignon, C., & Abbott, P. V. (2020). International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: General introduction. *Dental Traumatology*, 36(4), 309–313.

- Lobo, J. C. (2020). Uma outra pandemia no Brasil: as vítimas da violência doméstica no isolamento social e a “incomunicabilidade da dor.” *Tessituras: Revista de Antropologia e Arqueologia*, 8(1). <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/tessituras/article/view/1034>
- Luzzi, V., Ierardo, G., Bossù, M., & Polimeni, A. (2021). Paediatric Oral Health during and after the COVID-19 Pandemic. *International Journal of Paediatric Dentistry*, 31(1), 20–26.
- Malta, M., Cardoso, L. O., Bastos, F. I., Magnanini, M. M. F., & Silva, C. M. F. (2010). Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. *Rev Saúde Pública*, 44(3), 559–565.
- Marcheti, M. A., Luizari, M. R. F., Marques, F. R. B., Cañedo, M. C., Menezes, L. F., & Volpe, I. G. (2020). Acidentes na infância em tempo de pandemia pela COVID-19. *Revista Da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras*, 20, 16–25.
- Peng, X., Xu, X., Li, Y., Cheng, L., Zhou, X., & Ren, B. (2020). Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. *International Journal of Oral Science*, 12(9). <https://doi.org/10.1038/s41368-020-0075-9>.
- Petrovic, B., Marković, D., Peric, T., & Blagojevic, D. (2010). Factors related to treatment and outcomes of avulsed teeth. *Dental Traumatology*, 26(1), 52–59.
- Ribeiro, O. C. F., Santana, G. J., Tengan, E. Y. M., Silva, L. W. M., & Nicolas, E. A. (2020). Os Impactos da Pandemia da Covid-19 no Lazer de Adultos e Idosos. *LICERE - Revista Do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer*, 23(3), 391–428.
- Sardella, A., Varoni, E., Carrassi, A., Pispero, A., Lombardi, N., & Lodi, G. (2021). Who’s afraid of the big bad wolf? The experience of an Oral Medicine Unit in the time of Corona-Virus. *Oral Diseases*, 3(3), 766–767.
- Silva, E. T. C., Vasconcelos, M. G., & Vasconcelos, R. G. (2021). Traumatismo dento-alveolar: uma visão geral sobre aspectos epidemiológicos, etiológicos, abordagem clínico- terapêutica e classificação. *Research, Society and Development*, 10(1). <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11564>.
- Ventura, D. de F. L., Ribeiro, H., di Giulio, G. M., Jaime, P. C., Nunes, J., Bógus, C. M., ... Waldman, E. A. (2020). Challenges of the COVID-19 pandemic: For a Brazilian research agenda in global health and sustainability. *Cadernos de Saude Publica*, 36(4). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00040620>.
- Wang, K., Zhang, X., Sun, J., Ye, J., Wang, F., Hua, J., ... Wu, X. (2020). Differences of Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 Shedding Duration in Sputum and Nasopharyngeal Swab Specimens Among Adult Inpatients With Coronavirus Disease 2019. *Chest*, 158(5), 1876–1884.
- Winocur-Arias, O., Winocur, E., Shalev-Antsel, T., Reiter, S., Levartovsky, S., Emodi-Perlman, A., & Friedman-Rubin, P. (2022). Painful Temporomandibular Disorders, Bruxism and Oral Parafunctions before and during the COVID-19 Pandemic Era: A Sex Comparison among Dental Patients. *Journal of Clinical Medicine*, 11(3). <http://dx.doi.org/10.3390/jcm11030589>.
- Woolley, J., & Djemal, S. (2021). Traumatic Dental Injuries During the COVID-19 Pandemic. *Primary Dental Journal*, 10(1), 28–32.
- World Health Organization. (2020). *Considerations for the provision of essential oral health services in the context of COVID-19*. <https://www.who.int/publications/i/item/who-2019-nCoV-oral-health-2020.1>
- Yang, Y. T., Zhang, W., Xie, L., Li, Z. B., & Li, Z. (2020). Characteristic changes of traumatic dental injuries in a teaching hospital of Wuhan under transmission control measures during the COVID-19 epidemic. *Dental Traumatology*, 36(6), 584–589.